

UME:EDMEA LADEVIG

ANO:6º A,Be 7º A.

COMPONENTES CURRICULARES: ARTES, ENSINO RELIGIOSO, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, MATEMÁTICA,
PERÍODO DE 06/08 A 22/08/2021

Aluno: _____ Nr. ____ Ano

Caro estudante, neste trimestre, o tema das atividades interdisciplinares é "Os Oceanos". A Organização das Nações Unidas (ONU) designou o período de 2021 a 2030 como "Década da Ciência Oceânica" e a Década Internacional da Oceanografia para o Desenvolvimento Sustentável, período. Essa iniciativa visa ampliar a cooperação internacional em pesquisa para promover a preservação dos oceanos e a gestão dos recursos naturais de zonas costeiras. As ações desse decênio serão lideradas pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura), e estão contempladas na Meta 14 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU: "Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável".

Preste bastante atenção ao ler os exercícios para entender de que matéria você está respondendo.

6ºS ANOS A, B: PARA REALIZAR AS ATIVIDADES PELO GOOGLE FORMULÁRIO, ACESSO O

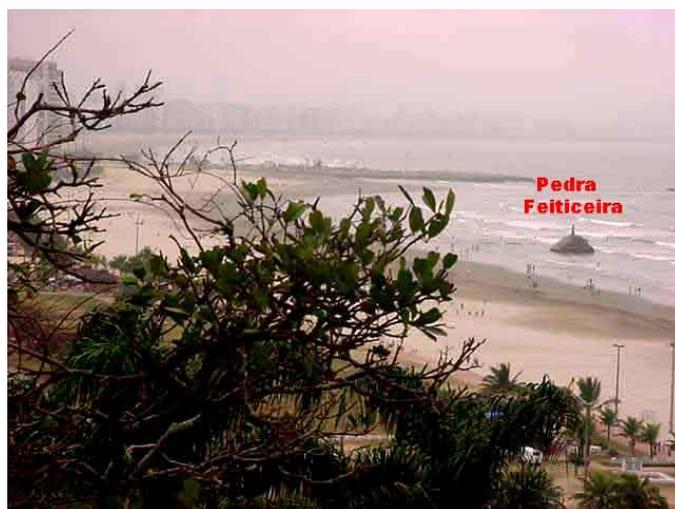
LINK: <https://forms.gle/LUbXhdsUaFCYLER9>

7º ANO A: PARA REALIZAR AS ATIVIDADES PELO GOOGLE FORMULÁRIO, ACESSO O LINK:

<https://forms.gle/U2qkNNWkDNoNMZYy6>

ARTES: PROFESSORA VALÉRIA FRANCISCO.

A lenda da Pedra da Feiticeira





Imagens disponíveis em:

<http://www.saovicentealternativa.com.br/publico/noticia.php?codigo=191>



Imagem disponível em: <http://www.blogcaicara.com/2009/11/lenda-da-pedra-da-feiticeira-sao.html>

Quem tem por hábito as caminhadas à beira-mar na Praia do Itararé, em São Vicente, está acostumado a cruzar a Pedra da Feiticeira no meio do caminho. Ora banhada integralmente pelo mar, nas marés cheias; ora exposta em plena areia, nas marés baixas, ela é parte do cenário da cidade.

Há alguns anos a pedra ganhou uma escultura em fibra com 3,5 metros de altura, que representa a imagem de uma feiticeira, figura que povoa o imaginário dos vicentinos desde o século XVI. A imagem foi instalada ali em alusão à lenda da Pedra da Feiticeira. Você certamente já ouviu falar, mas sabe qual a história?

Reza a lenda que nos idos de 1500 e alguma coisa, quando a praia ainda era deserta e quase sem visão para o mar - em função da altura da vegetação, uma mulher misteriosa vagava pela região, malvestida e falando sozinha. Nas noites quentes, ela dormia sobre a pedra, que ficou conhecida como a 'cama da velha'.

Apesar de não ser idosa, os trajes desgrenhados e a pele maltratada pelo sol davam à mulher um aspecto de uma velha bruxa.

Seu nome era desconhecido, mas a imagem lendária da 'bruxa da pedra da praia' era conhecida em todo o povoado. Era inofensiva, não molestava ninguém, mas, contavam que ela acendia fogueiras e tinha por hábito dançar, cantar e acenar para os barcos que passavam na barra. Nos poucos contatos que tinha com a comunidade, contava de seu amor por um marinheiro português, que visitara a Ilha de São Vicente na juventude, com o qual teve um romance e de quem engravidou.

O navegador partiu para Portugal dizendo voltar para buscar a amada e o bebê, promessa que nunca cumpriu. Desmoralizada e desesperada, a mulher entrou em

depressão e desequilíbrio mental, perdendo a gestação. Isolou-se na pedra, local onde ocorriam os seus encontros românticos, e ali permanecia longos períodos, acenando para cada barco que passava, na ilusão de ser o seu amado marinheiro.

Certa vez, acreditando ter visto alguém acenar de um barco que passava ao longe, se lançou ao mar, em dia de maré cheia e sob forte correnteza e, então, morreu afogada. Contam que ainda hoje, nas noites de luar, se pode ouvir os gritos da velha feiticeira.

Assista ao vídeo sobre essa lenda, acessando o link:

https://www.youtube.com/watch?v=N_k8dLo4tNM

Você encontra mais curiosidades e coisas bacanas sobre as nove cidades da Baixada Santista acessando: <https://revistanove.com.br/>

Referências:

<https://www.diariodolitoral.com.br/colunistas/post/a-pedra-da-feiticeira-no-meio-do-caminho-tem-uma-pedra-no-passado-havia-tambem-uma-bruxa/615/>

<http://www.saovicentealternativa.com.br/publico/noticia.php?codigo=191>

Boletim do IHGSV - Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente

ATIVIDADE PROPOSTA:

Agora, crie a sua interpretação dessa lenda, utilizando os recursos disponíveis e de sua preferência para se expressar.

ATENÇÃO:

Envie foto ou vídeo da atividade realizada (com nome e número), no grupo de Arte da sua classe no WhatsApp, onde também devem ser apresentadas todas as suas dúvidas.

Usaremos, também, o Google Classroom para nos comunicarmos e para o envio de tarefas.

ENSINO RELIGIOSO: PROFESSORA MÁRCIA 7° A - PROFESSOR LUIZ ANTONIO: 6° A, B

Como podemos chamar um conjunto de seres que convivem de forma organizada, formam o coletivo de cidadãos de um país, são sujeitos à mesma autoridade política e são organizados por entidades que zelam pelo bem-estar desse grupo?

- a) Escola
- b) Vizinhos
- c) Sociedade
- d) Comunidade

GEOGRAFIA: PROFESSORA MÁRCIA: 6° A, B. 7° A

1. Observe as afirmações a seguir e indique quais estão corretas:

I. Os oceanos exercem um controle fundamental sobre o clima e as condições meteorológicas.

II. Os oceanos cobrem mais de 70% da superfície da Terra e abrigam 97% de toda a água disponível no planeta.

III. Os oceanos são fundamentais para a manutenção da vida da espécie humana e de todos os outros seres vivos do planeta.

- a) I e III estão corretas
- b) I e II estão corretas
- c) I, II e III estão corretas
- d) II e III estão corretas

2. Os oceanos são ecossistemas ricos em _____, com extrema importância para o planeta, cumprindo função vital para manutenção dos _____ em todo o mundo.

Preencha os espaços em branco com as palavras abaixo:

- a) alimentos- seres vivos
- b) biodiversidade - climas
- c) biodiversidade - seres vivos
- d) alimentos - climas

HISTÓRIA: PROFESSOR LUIZ ANTONIO. 6° A, B. 7° A

O DESENVOLVIMENTO DA NAVEGAÇÃO OCEÂNICA: OS INSTRUMENTOS E AS CARTAS DE MAREAR

Um dos instrumentos mais importantes que, no passado, permitiram as Grandes Navegações foi a bússola, inventada pelos chineses. A bordo ela é chamada de agulha magnética e, antigamente, de agulha de marear. Basicamente, ela consta de uma agulha imantada que se alinha em função do campo magnético natural da Terra, podendo-se, então, saber a direção em que está o polo norte magnético. Assim, é possível saber a direção em que o navio segue, ou seja, seu rumo.

Para saber exatamente a posição em que se está em relação ao globo terrestre, é necessário calcular a latitude e a longitude do lugar. O cálculo prático da longitude depende de se saber, com precisão, a hora. Porém, a inexistência de relógios (cronômetros) que não fossem afetados pelos movimentos do navio, causados pelas ondas, fez com que a hora não pudesse ser calculada no mar até o século XVIII, quando foram desenvolvidos cronômetros adequados à utilização a bordo dos navios, para o cálculo da longitude. A latitude não era difícil de se calcular e, por ela e pela estimativa de quanto o navio havia se deslocado, os navegadores da época das Grandes Navegações sabiam aproximadamente onde estavam. Evidentemente, erros de navegação ocorreram, com consequências desastrosas.

Outros instrumentos utilizados mais tarde, como o quadrante e o sextante, mediam a altura do Sol pelo ângulo em relação ao horizonte, permitindo estimar a hora e o cálculo de longitude.

As cartas náuticas, mapas do mar, eram muito imprecisas e passaram por difícil processo de desenvolvimento. As que foram inicialmente feitas pelos portugueses eram conhecidas como portulanos. A partir do final do século XVI, passou-se a utilizar a Projeção de Mercator, usada até os dias de hoje nas cartas náuticas. Nela os meridianos e os paralelos são representados por linhas retas que se interceptam formando ângulos de 90 graus. Isso causa consideráveis distorções nas latitudes mais elevadas, porém tem a vantagem de os rumos e as marcações de pontos de terra serem linhas retas, facilitando a [plotagem] nas cartas. Como a Terra é aproximadamente esférica (na verdade um geoide), a distância mais curta entre dois pontos não é uma linha reta na Projeção de Mercator, mas isso é somente um pequeno inconveniente, e a curva que representa a menor distância pode ser calculada pelo navegador.

10 instrumento de navegação chamado de agulha magnética e, antigamente, de agulha de marear, é basicamente uma agulha imantada que se alinha em função do campo magnético natural da Terra, podendo-se, então, saber a direção em que está o polo norte magnético. Assim, é possível saber a direção em que o navio segue, ou seja, seu rumo.

Esse instrumento é:

- a) O GPS

- b) A bússola
- c) O astrolábio
- d) O Compasso

2 As cartas náuticas, mapas do mar, eram muito imprecisas e passaram por difícil processo de desenvolvimento. As que foram inicialmente feitas pelos portugueses eram conhecidas como:

- a) Atlas
- b) Globo
- c) Portulanos
- d) Cartas cartográficas

MATEMÁTICA: PROFESSORA JUREMA DOS SANTOS. 6° A, B

Resolva as atividades no caderno com capricho e de forma legível, escrevendo seus nomes, números e a data da quinzena.

Envie por foto no grupo whatsapp , os que não puderem enviar retire na UME as atividades impressas

Bons Estudos!

RESOLVENDO EXPRESSÕES NUMÉRICAS COM POTENCIAÇÃO

Nesta atividade, aplicamos os conhecimentos sobre operações numéricas com o acréscimo da operação de potenciação.

Expressões numéricas são sequências de duas ou mais operações que devem ser realizadas respeitando determinada ordem.

Para encontrar sempre um mesmo valor quando calculamos uma expressão numérica, usamos regras que definem a ordem que as operações serão feitas.

Ordem das operações

Devemos resolver as operações que aparecem em uma expressão numérica, na seguinte ordem:

1. Operações de potenciação;
2. Multiplicação e Divisão;
3. Adição e Subtração.

Não se esqueçam as regras que vimos em conteúdo anterior, quando há parênteses, colchetes e/ou chaves, resolver na ordem:

- 1°) as operações que estão dentro dos parênteses 2°) as operações que estão dentro dos colchetes
3°) as operações que estão dentro das chaves

Resolva em seu caderno, com desenvolvimento, o exercício 6.2 do livro CURRÍCULO EM AÇÃO PAG.144.

MÚLTIPLOS DE UM NÚMERO NATURAL

Os múltiplos de um número são obtidos multiplicando o número por um fator.

Este fator, por sua vez, é também divisor do múltiplo encontrado.

Exemplo:

6 é um múltiplo de 2, pois $2 \times 3 = 6$

2 é um divisor de 6, pois $6 \div 2 = 3$

Quando um número é múltiplo de outro é o mesmo que dizer que o primeiro é divisível pelo último.

No nosso exemplo, 6 é múltiplo de 2 e, portanto, é divisível por 2, ou seja, 2 é divisor de 6.

Observe a seguir o conjunto dos múltiplos de alguns números, variando de 0 a 10.

Múltiplos de 2

x	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2	0	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20

$$M(2) = \{0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 2 \times k, \dots\}$$

Múltiplos de 3

x	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
3	0	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30

$$M(3) = \{0, 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30, 3 \times k, \dots\}$$

Múltiplos de 4

x	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
4	0	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40

$$M(4) = \{0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, 40, 4 \times k, \dots\}$$

Múltiplos de 5

x	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
5	0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50

$$M(5) = \{0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 5 \times k, \dots\}$$

Múltiplos de 6

x	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
6	0	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60

$$M(6) = \{0, 6, 12, 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 6 \times k, \dots\}$$

Múltiplos de 7

x	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
7	0	7	14	21	28	35	42	49	56	63	70

$$M(7) = \{0, 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49, 56, 63, 70, 7 \times k, \dots\}$$

Múltiplos de 8

x	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
8	0	8	16	24	32	40	48	56	64	72	80

$$M(8) = \{0, 8, 16, 24, 32, 40, 48, 56, 64, 72, 80, 8 \times k, \dots\}$$

Como saber se um número é múltiplo de outro?

Para saber se um número é múltiplo de outro devemos dividir o múltiplo pelo número e a divisão deve ser exata (resto igual a zero).

$$\begin{array}{r} \text{dividendo} \rightarrow 72 \mid 6 \leftarrow \text{divisor} \\ \underline{-72} \quad 12 \leftarrow \text{quociente} \\ \text{resto} \rightarrow 0 \end{array}$$

A divisão é a operação inversa da multiplicação. Se 72 é divisível por 6, então 72 é múltiplo de 6.

Resolva em seu caderno, com o desenvolvimento, do livro CURRÍCULO EM AÇÃO, da pag. 146 o exercício 2.3.

Da pag. 147 Os exercícios 2.4 e 2.5